



Leitura Orante da Palavra de Deus ou Lectio Divina

19º Encontro Misericordiosos como o Pai

Dar as boas vindas e fazer a saudação:
Em nome do Pai e do Filho... Amém.

Dirigente: Irmãos e irmãs. Estamos retomando nossos encontros de leitura orante e neste ano vamos responder ao apelo de nosso Papa que decretou 2016 como o ano do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. Assim afirma um trecho da Bula Papal:

Todos: Precisamos sempre contemplar o mistério da misericórdia que é fonte de alegria, serenidade e paz.

Todos: Misericórdia: É a palavra que revela o mistério da Santíssima Trindade

Todos: Misericórdia: É o ato último e supremo pelo qual Deus vem ao nosso encontro

Todos: Misericórdia: É a lei fundamental que mora no coração de cada pessoa, quando vê com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida.

Todos: Misericórdia: É o caminho que une Deus e o homem, porque nos abre o coração à esperança de sermos amados para sempre apesar da limitação do nosso pecado.

Dirigente: O Ano da Misericórdia nos chama a um estilo de vida misericordioso através da prática das obras de misericórdia corporais e espirituais.

Canto: *Misericordioso é Deus,
Sempre, sempre o cantarei!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dirigente: Nosso país esta vivendo um momento muito tenso. Que fatos chamou a atenção nestes dias? Como a misericórdia está ligada a estas situações?

Incentivar a partilha.

Dirigente: O ano da misericórdia é um tempo favorável para a Igreja, para tornar mais forte e eficaz o nosso testemunho diante de tantas situações de fraquezas, violência e injustiças.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Quantas situações de sofrimento presente no mundo atual! Neste Ano podemos fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que muitas vezes o mundo os condena a viver de forma dramática. A palavra de Deus que vamos ouvir agora vai nos ajudar a redescobrir as obras de misericórdia corporal:

Canto: *Bendita, Bendita,
Bendita a Palavra do Senhor
Bendito, Bendito,
Bendito quem a vive com amor!*

1º Momento - Leitura

Evangelho – Mateus 25, 31-40

O que diz o texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(*não é momento de interpretação do texto*)

Quais as palavras que se repetem no texto?

Incentivar a partilha

Dirigente: A misericórdia pode ser entendida como o prestar atenção e ser sensível à necessidade concreta que nos aparece. Trata-se de vencer a dureza de coração diante do encontro com Jesus que se apresenta no grito dos necessitados: Eu tive fome, Eu tive sede, Eu fui estrangeiro, Eu estava preso...

Canto: *Por nossas fraquezas humanas,
Senhor, tende piedade!
Por nosso injusto egoísmo,
Senhor, tende piedade!*

**Por nossa falta de fé e de amor
Piedade, piedade Senhor!**

2º Momento - Meditação

Proclamar pausadamente a LEITURA

O QUE ESTA PALAVRA DIZ PRA MIM?

silêncio...

Incentivar a partilha.

Canto: *Porque não fui solidário, Cristo, tende...
Porque fomos indiferentes, Cristo, tende...*

**Por nossa falta de fé e de amor
Piedade, piedade Senhor!**

3º Momento - Oração

O que o texto me leva a dizer a Deus?

silêncio...

Momento de falar com Deus.

Dirigente: À luz das Obras de misericórdia espiritual vamos rezar a Deus pelos vivos e mortos. Que a nossa oração nos ajude a dar bom conselho, ensinar os ignorantes, corrigir os que erram, consolar os tristes, perdoar as ofensas e suportar com paciência as fraquezas do próximo.

Após cada oração vamos cantar:

Canto: *Quero cantar ao Senhor,
sempre enquanto eu viver
Hei de provar seu amor,
seu valor e seu poder!*

Dirigente: Com as palavras de Santa Faustina, pedimos: Ajudai-me Senhor, para que meus olhos sejam misericordiosos, para eu jamais desconfie ou julgue segundo as aparências, mas procure o belo na alma do meu próximo e acuda a ajudá-lo. Para que tenha em conta as necessidades do meu próximo e não fique indiferente aos seus sentimentos e queixas. Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra?

4º Momento - Contemplação

Evangelho - Mateus 25, 31-40

silêncio...

Incentivar a partilha.

Dirigente: É interessante notar que nem as obras corporais, nem as obras espirituais têm a ver com o não cumprimento de preceitos divinos. No discurso de Jesus sobre o juízo Final não se condena nenhum pecador que tenha assassinado, roubado ou mentido. A condenação de Jesus é pela omissão do bem. Não basta não fazer o mal, é preciso fazer o bem. Jesus expressa no seu grande sermão sobre o Juízo a dimensão mais profunda da prática da misericórdia. Diz o seguinte: "Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes" (Mt 25,40)

PAI NOSSO...

Oração: Santo Agostinho num dos seus sermões escreve: “Se Cristo Se deu a ti, como não nos daremos nós mesmos a Cristo que encontramos nos necessitados? Cristo alimenta e passa fome por ti; dá e está necessitado. Cristo está necessitado quando um pobre está necessitado. Desejas encontrar Cristo que Se senta no trono celestial. Pois espera encontrá-lo dormindo debaixo de uma ponte, espera encontrá-lo faminto e a tremer de frio, espera encontrá-lo como estrangeiro”.

Canto: *A necessidade era tanta e tamanha, que a fraternidade saiu em campanha Andou pelos vales, subiu as montanhas, foi levar o seu pão! A dor era tanta, injustiça tamanha que a luz de Jesus que seu povo acompanha, o iluminou pra viver em campanha Em favor dos irmãos.*

Um só coração e uma só alma, um só sentimento em favor dos pequenos e o desejo feliz de tornar o país mais irmão mais fraterno, vão fazer de nós povo do Senhor construtores do amor, operários da paz, mais fiéis a Jesus;

vão fazer nossa igreja uma igreja mais santa e mais plena de luz. erguer as mãos com alegria mas repartir também o pão de cada dia! (2x)

20º Encontro Dar de comer a quem tem fome

Dar as boas vindas e fazer a saudação:

Mantra: *Misericordioso é Deus, sempre, sempre O cantarei!*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Irmãos e irmãs. Nos reunimos para continuar nossa oração acerca do Ano Santo da Misericórdia. A Tradição da Igreja nos apresenta sete obras de misericórdia corporais e sete obras de misericórdia espirituais. Hoje, iremos refletir a primeira das obras de misericórdia corporais, mostrando como, podemos viver a compaixão.

Todos: Dar de comer a quem tem fome!

Leitor 1: A comida é uma necessidade humana básica. A existência de pessoas que passam fome é um escândalo para a humanidade. Sabemos das diversas iniciativas sociais e em nossa Igreja, para dar de comer aos famintos. Disse Jesus: “Eu estava com fome e vocês me deram de comer.” (Mt 25,35). Que este encontro nos leve a refletir sobre o que temos feito de concreto para atender a este apelo de Jesus.

Canto: *Seu nome é Jesus Cristo e passa fome! E grita pela boca dos famintos E a gente quando vê passa adiante Às vezes pra chegar depressa à Igreja*

**Entre nós está e não o conhecemos
Entre nós está e nós o desprezamos (bis)**

Leitor 1: Abrir os olhos para ver as misérias do mundo é uma maneira de acordar a nossa consciência, muitas vezes adormecida perante o drama da pobreza, e de entrar no coração do Evangelho, em que os pobres são os privilegiados da misericórdia divina.

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dirigente: Façamos uma recordação dos fatos que marcaram esta semana em nossa vida, em nossa comunidade, em nosso país. Quais são as misérias do mundo e as feridas que ferem tantos irmãos e irmãs?

Incentivar a partilha.

Canto: *Entre nós está e não o conhecemos
Entre nós está e nós o desprezamos (bis)*

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Este Ano Santo traz a riqueza da missão de Jesus que ressoa nas palavras do profeta Isaias: “O espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu para anunciar a Boa Notícia aos pobres.” Na palavra que vamos ouvir Lucas coloca como condição para o Reino, o dom da Partilha.

Canto: *Bendita, bendita,
Bendita a Palavra do Senhor!
Bendito, Bendito, Bendito
Quem a vive com amor!*

*A Palavra de Deus escutai
No evangelho Jesus vai falar
A justiça do Reino do Pai
Procurai em primeiro lugar!*

1º Momento - Leitura

Evangelho – Lucas 18, 18-31

O que diz o texto?

Quais as palavras que se repetem no texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(*não é momento de interpretação do texto*)

Incentivar a partilha.

Canto: *Quando o Espírito de Deus soprou,
o mundo inteiro se iluminou.
A esperança na terra brotou
e o povo novo deu-se as mãos e caminhou...*

**Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador!
Justiça e paz hão de reinar e viva o Amor!**

Dirigente: A pobreza que caracterizava a vida de Jesus e dos discípulos, caracterizava também a miséria. Ao contrário dos outros missionários (Mt 23,15), os discípulos e as discípulas de Jesus não podiam levar nada, nem ouro, nem prata, nem duas túnicas, nem sacola, nem sandálias (Mt 10,9-10). Deviam confiar é na hospitalidade (Lc 9,4; 10,5-6). E caso

fossem acolhidos pelo povo, deviam trabalhar como todo o mundo e viver do que receberiam em troca (Lc 10,7-8). Além disso, deviam tratar dos doentes e necessitados (Lc 10,9; Mt 10,8). Então podiam dizer ao povo: “O Reino chegou!” (Lc 10,9). Jesus quer que o dinheiro esteja a serviço da vida (Lc 16,9-13). Para Jesus, ser pobre não é sinônimo de relaxado e descuidado.

2º Momento - Meditação

Proclamar novamente a LEITURA
Evangelho - Lucas 18, 18-31 - pausadamente

O QUE ESTA PALAVRA DIZ PRA MIM?

silêncio...

Dirigente: O texto de hoje traz dois assuntos: conta a história do moço que perguntou pelo caminho da vida eterna e chama a atenção para o perigo das riquezas. O moço não aceitou a proposta de Jesus, pois era muito rico. Uma pessoa rica é protegida pela segurança que a riqueza lhe dá. Ela tem dificuldade em abrir mão desta segurança.

Uma pessoa que vive preocupada com sua riqueza ou que vive querendo adquirir aquelas coisas da propaganda na televisão, pode ela libertar-se de tudo para seguir Jesus e viver em paz numa comunidade cristã? É possível? O que você acha? Conhece alguém que conseguiu largar tudo por causa do Reino?

Incentivar a partilha.

3º Momento - Oração

O que o texto me leva a dizer a Deus?

Dirigente: Senhor, sou como o jovem rico... carrego no coração a mesma inquietação do jovem; nele posso me reconhecer. Vivo em uma cultura que me apresenta o ter e a acumulação como algo que dá sentido para minha existência. Ajudai-nos a seguir o Seu Caminho: vender, dar, deixar, não armazenar, desapegar, esvaziar-se e partilhar.

Momento de falar com Deus

O que temos a dizer para Deus diante desta Palavra que me questiona?

Incentivar as preces

4º Momento - Contemplação

Proclamar novamente a LEITURA

Dirigente: O apego aos “bens” apresenta-se como uma das tentações mais poderosas para todo seguidor de Jesus. É importante fazermos uma reflexão para descobrir quais são os nossos bens, os nossos apegos que percebemos que nos impedem de sermos verdadeiramente livres para servir às necessidades do próximo. São João da Cruz fala sobre a necessidade dos desapegos que nos impedem de progredir na virtude.

Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra? Qual o meu compromisso para tornar verdadeiro o desejo de Jesus desta obra da misericórdia?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Neste Ano da Misericórdia, “abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda”. (MV 15)

PAI NOSSO...

Oração: Aumenta em nós o amor a Jesus. Dai-nos coragem de desfazer-me de tudo que nos impede de segui-lo plenamente e faze-nos sentir filhos e filhas amados do Pai.

Canto: *Quero cantar ao Senhor (660 – louvai)*
Dar as boas vindas e fazer a saudação.

21º Encontro

Dar de beber a quem tem sede

Mantra: *Comam do pão, bebam do cálice
Quem a mim vem não terá fome
Comam do pão, bebam do cálice
Quem a mim vem não terá sede.*

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dirigente: Hoje, iremos refletir sobre a segunda das obras de misericórdia corporais. Dar de beber a quem tem sede: Trata-se mais do que oferecer um copo d'água. Diz nosso Papa que “o acesso à água potável e segura é um direito humano essencial, fundamental e universal.” (LS, 30).

Leitor 1: Jesus, pregado na cruz suplica: “Tenho sede” (Jo, 19,28). “Ó Deus (...) a minha alma tem sede de Ti” (Sl 63,2) suplica o salmista. Outro pedido forte que ressoa na Bíblia é “Dá-me de beber” no Evangelho de João 4,7. O tema da água e da sede aparece de modo muito significativo na história do povo de Deus narrado nos livros do Antigo Testamento como Gênesis, no Êxodo até os tempos atuais.

Canto: *Bendito, Bendito, Bendito seja o Senhor!
Bendito seja Senhor! Bendito,
Bendito pela água e pelo amor!*

Dirigente: Em 2012 disseram os Bispos: “Deixemo-nos iluminar por uma página do evangelho: a do encontro de Jesus com a Samaritana. Não há homem ou mulher que na sua vida, como aquela mulher da Samaria, não se encontre junto de um poço com um cântaro vazio, com a esperança de saciar o desejo mais profundo do coração, o único que pode dar significado pleno à existência”.

Canto: *Bendito, Bendito, Bendito seja o Senhor!
Bendito seja Senhor! Bendito,
Bendito pela água e pelo amor!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Vamos refletir:

O que estamos fazendo para ajudar o planeta a economizar?

O que pode acontecer se não mudarmos nossa mentalidade do uso da água?

Quais os fatos que aconteceram nesta semana que merecem nossa atenção?

Incentivar a partilha.

Canto: *Bendito, Bendito, Bendito seja o Senhor!
Bendito seja Senhor! Bendito,
Bendito pela água e pelo amor!*

Dirigente: A Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016 chama nossa atenção sobre as condições precárias em que vive o nosso povo. O objetivo principal é chamar atenção para a questão do saneamento básico no Brasil e sua importância para garantir desenvolvimento, saúde integral e qualidade de vida para todos. Dar água a quem tem fome é também garantir condições dignas de vida! Jesus supera preconceitos e oferece água viva à samaritana. Vamos ouvir esta palavra que nos liberta.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Canto: *Bendita, bendita,
Bendita a Palavra do Senhor!
Bendito, Bendito, Bendito
Quem a vive com amor!*

*A Palavra de Deus escutai
No evangelho Jesus vai falar
A justiça do Reino do Pai
Procurai em primeiro lugar!*

1º Momento - Leitura

Evangelho – Jo 4, 7-15

O que diz o texto?

Quais as palavras que se repetem no texto?

Repetir uma frase, uma palavra
(não é momento de interpretação do texto)

Incentivar a partilha.

Dirigente: A Comunidade Joanina nos conta, que certa vez, conforme o costume, uma Mulher Samaritana de nome não mencionado, foi até o poço de Jacó, na cidade de Sicar, para buscar água. Era meio-dia. Ao chegar, encontrou Jesus sentado perto do local. Ele estava cansado, com sede e com fome, pois tinha caminhado bastante com os discípulos. Apesar de muitos judeus seguirem outro caminho nesse percurso, para não passarem pela Samaria, uma vez que por motivos antigos, judeus e samaritanos não se davam bem, Jesus escolheu passar justamente por ali, com seus discípulos. Ele escolheu passar pela Samaria. E chegou lá como gente cansada, faminta e sedenta.

2º Momento - Meditação

O QUE ESTA PALAVRA DIZ PRA MIM?

silêncio...

Incentivar a partilha.

Dirigente: O que podemos compreender, à luz das obras de misericórdia, o encontro no poço? Quais os lugares onde os pobres vão buscar “água”? Nós nos encontramos com eles? De onde vem?

Jesus olha para a Samaritana e diz: “Dá-me de beber”. E nós onde enchamos nossos baldes para anunciar e partilhar, dar e receber, saciar a nossa e a fome de todos os que buscam?

Incentivar a partilha.

Canto: *És água viva, és vida nova
E todo dia nos batizas outra vez
Me fazes renascer me fazes reviver
Eu quero água desta fonte de onde vens!*

3º Momento - Oração

O que o texto me leva a dizer a Deus?

silêncio...

Momento de falar com Deus

Dirigente: Te pedimos Senhor, que abra nosso coração e nossos olhos, para que estejamos atentos às necessidades dos que gritam com fome e sede e, que possamos vencer as barreiras de indiferença do orgulho e do egoísmo, para tornar o mundo mais humano, ao reconhecer que somente a Tua água sacia toda a sede.

Precis espontâneas.

4º Momento - Contemplação

Proclamar novamente a LEITURA

Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra?

Incentivar a partilha.

Dirigente: Vivemos numa sociedade urbana onde tudo se torna mercadoria, inclusive os bens primordiais como a água e a terra. Neste tipo de sociedade, os benefícios públicos acabam sendo destinados às regiões mais abastadas. Bairros populares terminam sendo deixados em segundo lugar, sem os benefícios do esgotamento, coleta de lixo, transporte público, boas escolas, etc.

Leitor 1: Que o apelo do Papa Francisco nos motive neste Ano Santo da misericórdia: “Abramos nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda, como a samaritana: “Dá-me de beber” (MV 15)

PAI NOSSO...

Oração: Deus da vida, da justiça e do amor, Tu fizeste com ternura o nosso planeta, morada de todas as espécies e povos. Dá-nos assumir, na força da fé e em irmandade ecumênica, a corresponsabilidade na construção de um mundo sustentável e justo, para todos. No seguimento de Jesus, com a Alegria do Evangelho e com a opção pelos pobres. Amém!

Canto: 514 - *Louvai (eu te peço desta água que tu tens)*
Dar as boas vindas e fazer a saudação

22º Encontro

Vestir os nus

Canto: *Os cristãos tinham tudo em comum*
Dividiam seus bens com alegria
Deus espera que os dons de cada um
Se repartam com amor no dia-a-dia

Deus criou este mundo para todos
Quem tem mais é chamado a repartir
Com os outros o pão, a instrução
E o progresso, fazer o irmão sorrir.

Mas acima de alguém que tem riquezas
Está o homem que cresce em seu valor
E liberto caminha para Deus
Repartindo com todos o amor!

Saudação: Em nome do Pai... Amém.

Dirigente: A humanidade precisa de misericórdia. Falta a experiência concreta de misericórdia. Vivemos em tempos de individualismo, de doenças sociais e de pessoas feridas pela pobreza, pela exclusão social e por inúmeras formas de escravidão. Hoje vamos rezar a obra de misericórdia Vestir os nus. Quanto desperdício na compra de roupas desnecessárias! É saudável a grande generosidade na doação de roupas e agasalhos. Isto é bom. Melhor se nos educássemos como nos diz o Papa para a “sobriedade feliz” (LS 224), não sendo “consumistas desenfreados” (LS 227). Afinal, disse Jesus: “Por que vocês ficam preocupados com a roupa?” (Mt 7,28).

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Vamos recordar os fatos desta semana. Que situações nós presenciamos que faltou solidariedade? Somos consumistas? Até que ponto é bom ou não o consumismo?

Incentivar a partilha.

Canto: *Os cristãos tinham tudo em comum*
Dividiam seus bens com alegria
Deus espera que os dons de cada um
Se repartam com amor no dia-a-dia

Dirigente: O Papa Francisco nos ensina que “Misericórdia é a atitude divina que abraça, é o doar-

-se de Deus que acolhe, que se dedica a perdoar. Jesus disse que não veio para os justos, mas para os pecadores. Não veio para os sadios, mas para os doentes. Por isso, pode-se dizer que a misericórdia é a carteira de identidade do nosso Deus”.

Todos: Nós precisamos experimentar a misericórdia de Deus em nossa vida para não perder a alegria do encontro com Cristo.

Canto: *Misericórdia, Senhor misericórdia! Misericórdia!*

Dirigente: Deus quer o nosso bem, quer o bem de todos. Quer nos perdoar sempre para estarmos com Ele. Nossas ações e palavras podem traduzir de forma concreta este “querer” de Deus. E nós somos chamados a sermos seus porta-vozes. Lembremos Mateus 25,34-45: “Tive fome e me destes de comer; tive sede e me destes de beber; era um sem teto e me acolhestes”.

A PALAVRA DE DEUS NOS ILUMINA

Dirigente: Na parábola do bom samaritano Jesus nos apresenta como modelo de misericórdia um samaritano, considerado como desprezível. Jesus conta esta parábola em resposta à pergunta: Quem é o meu próximo? A sua resposta reza assim: é aquela pessoa de quem nos fazemos próximos e na situação que vive, precisa da nossa ajuda, do nosso carinho.

Canto:

1º Momento - Leitura

Evangelho – Evangelho - Lucas 10,25-3

O que diz o texto?

Quais as palavras que se repetem no texto?

Repetir uma frase, uma palavra.

Incentivar a partilha.

Canto: *Entre nós está e não o conhecemos*
Entre nós está e nós o desprezamos (bis)

Dirigente: Ao escolher um Samaritano como exemplo de quem cumpre o que deve ser feito para “receber em herança a vida eterna”, Jesus nos faz compreender que o acesso a Deus não é uma questão de pertencimento a algum grupo determinado. O amor, que é a presença de Deus, pode nascer não importa onde, não importa de quem, sem impor obstáculos. É de se admirar a audácia de Jesus que ousa prescrever a um doutor da Lei imitar um Samaritano. Proclamar novamente a LEITURA - pausadamente

1º Momento - Meditação

O QUE ESTA PALAVRA DIZ PRA MIM?

silêncio...

Canto...

Dirigente: Como naquele tempo, também hoje, longe do amor de Deus, o ser humano cai entre aqueles que lhe roubam a roupa e o deixam quase morto. Depois, fica sozinho, isolado, caído na sarjeta da vida. Uns caem porque querem, outros são derrubados e há os esquecidos e excluídos. A falta de amor a Deus e ao outro leva a uma situação de quase morte, à mi-

séria. É no mandamento do amor traduzido como misericórdia que encontramos o rosto amoroso do Pai.

3º Momento - Oração

Proclamar novamente a LEITURA

O que o texto me leva a dizer a Deus?

Incentivar as preces.

Canto:

Dirigente: Os padres da Igreja, por exemplo, Clemente de Alexandria se perguntava: “Quem é o bom samaritano, senão o Salvador? Quem há tido mais compaixão de nós que ele?”. Quem senão Deus teve compaixão de nossa situação ao ponto de se aproximar, fazendo-se um de nós e descendo até as profundidades do sofrimento e limite humano para desde ali curá-lo e libertá-lo. Dessa maneira o bom samaritano é aquele que “atua” como Deus, seguindo o exemplo de Jesus de Nazaré, aquele que sente o sofrimento dos homens aos quais se faz próximo para aliviar a dor, curá-los, defendê-los, dar-lhes vida.

4º Momento - Contemplação

Qual meu novo olhar do mundo a partir da Palavra?

Incentivar a partilha.

Canto: *Onde Reina amor, fraterno amor!*
Onde reina amor, Deus aí está!

silêncio...

Dirigente: O gesto do samaritano é exemplar: Jesus conclui a parábola dizendo: “Vai e faz a mesma coisa”. Jesus mostra como o amor deve ser concretizado na solidariedade e ajuda aos mais carentes e necessitados. Como Cristo cuida de nós, também nós devemos cuidar dos outros, porque só assim seremos misericordiosos como o Pai.

Canto: *Misericordioso é Deus, sempre sempre O cantarei!*

Dirigente: O que é isso do amor ao próximo? Até onde se deve ir? Trata-se de ver em cada pessoa – sem exceção – um irmão e de lhe dar a mão sempre que ele necessitar. Qualquer pessoa ferida com quem nos cruzamos nos caminhos da vida tem direito a ser amada, à misericórdia de Deus e ao nosso cuidado. A verdadeira religião que conduz à salvação passa por este amor sem limites.

PAI NOSSO...

Oração: O Senhor da misericórdia me perdoa sempre, por isso me oferece a possibilidade de recomeçar sempre. Dai-nos Senhor a coragem nos dirigir ao seu abraço, eliminando nosso orgulho e nos sentindo acolhidos nas nossas fraquezas.

Canto: *Seu nome é Jesus Cristo e passa fome!*
E grita pela boca dos famintos
E a gente quando vê passa adiante
Às vezes pra chegar depressa à Igreja

Entre nós está e não o conhecemos
Entre nós está e nós o desprezamos (bis)